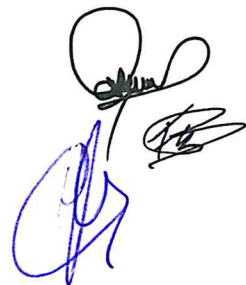


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
ASSEMBLEIA GERAL



ACTA NÚMERO 113

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2018, pelas 20:30 horas, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Esgrima (FPE), presidida por, Fernando António de Oliveira Gomes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG), coadjuvado por José Rosado, Vice-Presidente, e por Fernando Borda D' Água, Secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura e aprovação da Ata da última Assembleia Geral; -----
2. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2017; -----
3. Outros assuntos. -----

Presentes os seguintes delegados: -----

- João Carlos Simões Ribeiro Gomes, pela Academia de Esgrima João Gomes; -----
- Nuno Filipe Rodrigues Frazão e Ricardo Nuno Gaspar Candeias, pelo Clube Atlântico de Esgrima; -----
- Hélder Jorge Coelho Alves, pelo Colégio Militar; -----
- António André Afonso e José Manuel dos Prazeres Faria Luciano, pela Escola Desportiva de Viana; -----
- José Carlos de Sousa Beja Manaças, pelo Ginásio Clube Português; -----
- Adérito Orlando Calejo Faustino e Filipe Rocha Melo, pelo Sport Club do Porto; ---
- José Alberto Alves Bartissol, pelos Treinadores; -----
- André Filipe Fernandes Vaz, pelos Atletas de Alta Competição; -----
- Catarina Alexandre Ferreira, Joaquim Filipe Ferreira dos Santos Videira e Rui Artur Soares Costa, pelos restantes Atletas. -----

Aberta a sessão, o Presidente da AG deu as boas vindas aos delegados e, entrando no ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos, submeteu a Ata n.º 112 à apreciação da AG, tendo sido aprovada por maioria de 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções. -----

No que concerne à discussão e votação do Relatório e Contas de 2017 conforme o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da FPE para proferir alguns

esclarecimentos. No uso da mesma, deu as boas-vindas aos delegados e disse, em síntese, que: -----

O Relatório e Contas de 2017 apresenta as contas a esta AG de acordo com o legalmente exigido, que o exercício de 2017 foi concluído com saldo positivo, no qual se reflete o Mapa explicativo das Despesas e Receitas distribuído. Importa destacar que o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) financiou 39,92% do solicitado pela FPE em Plano de Atividades, nas despesas tipificadas na organização e gestão da FPE, no desenvolvimento da atividade desportiva, no alto rendimento e seleções nacionais e na formação. -----

A Direção da FPE ajustou as suas despesas em função do financiamento disponibilizado, embora os dados apresentados demonstrem que as despesas foram superiores ao financiamento público. Contudo a FPE apresenta um saldo positivo no encerramento do ano económico contrariando os anos anteriores de saldos negativos. -----

O Presidente da FPE referiu ainda que foi estabelecido um contrato programa com data de 18 de maio de 2017, mas só foi efetivado com a sua publicação em Diário da República a 17 de novembro de 2017 por uma verba inferior, situação esta que dificultou a gestão da Federação, pois nesta situação só foi possível realizar duas ações de formação enquanto que estavam planeadas oito ações. -----

Relativamente às atividades desenvolvidas em 2017 o Presidente da FPE referiu que os objetivos da vertente desportiva não foram igualmente conseguidos. Esta situação foi devida à dificuldade em organizar um calendário nacional compatível com provas internacionais e à não existência de calendário nacional entre setembro e dezembro de 2017, sendo objetivo do presente ano a realização de concentrações para evitar paragens de competição. -----

No que respeita ao financiamento da FPE aos clubes e atletas o Presidente da FPE releva o facto de em 2017 existirem medidas de apoio da FPE com base em resultados alcançados. Apesar dos apoios concedidos pela FPE foram realizadas um total de 219 participações em provas internacionais com despesas suportadas pelos clubes, atletas e familiares dos atletas, situação que revela o empenho, compreensão e a dedicação demonstrada pelos atletas para a prática da modalidade. -----

Por fim, o Presidente da FPE afirmou que serão tomadas ações para contrariar os pontos negativos de 2017, nomeadamente a alteração de alguns regulamentos com vista a antecipar as datas de inscrição para as provas possibilitando uma melhor organização das mesmas, bem como a criação de quadros competitivos para os escalões mais jovens. -----



O presidente da AG agradeceu as palavras do Sr. Presidente da FPE e questionou se a assembleia se queria pronunciar sobre o documento em apreciação. -----

Pediu a palavra o Atleta Joaquim Videira, o qual, no uso da mesma, disse que a informação apresentada no Relatório e Contas de 2017 relativamente às participações internacionais origina confusão, pois não está explícita a separação entre as provas com apoio da FPE e as provas onde os gastos foram suportados pelos clubes ou atletas. -----

O Presidente da FPE referiu que a informação da separação da assunção de custos não foi apresentada no Relatório e Contas de 2017, mas será divulgada assim que a mesma for solicitada. -----

O Presidente da AG agradeceu as questões e não existindo mais esclarecimentos a prestar o Relatório e Contas de 2017 foi submetido à votação da Assembleia Geral, que aprovou por unanimidade de 14 (catorze) votos. -----

Passou-se em seguida para o ponto n.º 3 Outros assuntos, tendo o Delegado José Luciano questionado se a modalidade do financiamento se vai manter nos mesmos moldes e se os regulamentos técnicos poderiam ter a participação dos Delegados e Treinadores durante a sua elaboração. -----

O Presidente da FPE referiu que o modo do financiamento é em grande parte público, pelo que não é possível garantir com segurança que os valores sejam efetivados nas mesmas rubricas sendo estas suscetíveis de alterações mediante as confirmações de financiamento, mas as áreas apoiadas pela FPE em 2017 iram manter-se no ano de 2018. -----

Relativamente à sugestão da criação de um grupo consultivo com a participação dos delegados, a Direção da FPE irá avançar no presente ano com essa medida para a revisão e criação de regulamentos. -----

O Delegado João Gomes usou da palavra para dizer que o regresso da realização de concentrações de seleções tem sido um aspeto bastante positivo, mas a pontuação atribuída é desapropriada, pelo que deveriam ser organizadas mais concentrações com uma pontuação mais razoável. -----

Relativamente a situação do apoio da FPE ao nível do financiamento, o Delegado João Gomes referiu que é negativo, na medida em que por vezes os atletas de alto rendimento com boas capacidades e talento não possuem disponibilidades financeiras para suportar as despesas de determinadas competições. O Delegado João Gomes sugeriu ainda que deveria ser alterado o regulamento que define que é o 5º atleta que suporta as despesas dos árbitros em provas internacionais, para que os custos fossem imputados por percentagem mais

diluída e mais justa aos atletas conforme o seu *ranking* e não na totalidade a apenas um ou a dois atletas como acontece atualmente. -----

O Delegado Nuno Frazão usou da palavra referindo que a Federação deve unificar a Seleção e os Clubes, pelo que se exige a procura de mais mecanismos para rentabilizar os recursos disponíveis, dando o exemplo da aquisição das viagens para os atletas de forma antecipada. Neste contexto é importante que a FPE faça todos os possíveis para apoiar ainda mais os atletas, como por exemplo, apoiar os clubes e atletas com as despesas referentes à arbitragem. -----

O Delegado Nuno Frazão referiu ainda que as concentrações para as seleções se transformaram em provas de competição desvirtuando a finalidade pretendida, num ambiente que deveria ser de seleção e de treino conjunto. -----

Relativamente ao investimento da FPE nas camadas jovens ao nível do Desporto Escolar deve ser reformulado, nomeadamente na utilização de material de qualidade superior para permitir uma melhor prática e interesse dos jovens que tem contacto pela primeira vez com a modalidade. -----

O Delegado Hélder Alves usou da palavra para dizer que a existência de árbitros internacionais em Portugal é insuficiente, pois limita o número de atletas a inscrever em provas internacionais. -----

O Delegado Hélder Alves sugeriu ainda que as convocatórias realizadas pela FPE deveriam ser divulgadas de uma forma mais antecipada para permitir às Delegações realizarem um planeamento oportuno com os seus atletas. -----

O Presidente da FPE referiu que o modelo das concentrações é recente e está ainda em construção, pelo que as críticas vão servir para melhorar este mesmo modelo, onde o principal objetivo é aumentar o numero de concentrações e torná-las melhores para o desenvolvimento dos nossos atletas. Deste modo, reconhecemos que existem aspetos a melhorar, nomeadamente as pontuações atribuídas nas concentrações onde o risco inicial assumido pela FPE ao colocar um elevado valor na pontuação não foi adequadamente ponderado, pelo que este regulamento será reformulado, bem como serão tomadas medidas para tornar a relação entre a FPE e os atletas mais próxima. -----

O Presidente respondeu ainda que relativamente à situação do pagamento das despesas com os árbitros, foi um assunto indicado ainda no final de 2017 à FPE, mas que será resolvido no presente ano, pois não é curial que sejam as delegações a assumir estes encargos. No que respeita ao numero de árbitros com competência internacional a FPE irá diligenciar para

alterar a situação atual que foi decidida por unanimidade pela Comissão de Árbitros da Federação Internacional de Esgrima. -----

O Presidente da FPE ainda no uso da palavra referiu o facto de só alguns atletas terem a possibilidade de suportar os custos de determinadas provas é uma situação negativa. Contudo é importante destacar a vontade e o espírito de continuar a competir revelado pelos atletas, clubes e familiares dos atletas. Entendemos que a FPE não pode prejudicar nem beneficiar nenhum atleta com ou sem possibilidade de financiamento, pois infelizmente não é possível à FPE financiar todos os atletas, pelo que só é possível apoiar os atletas que atinjam determinados objetivos de excelência, embora existam mais atletas com boas capacidades de realizar provas internacionais. -----

Por fim, o Presidente da FPE referiu que no antecedente a Federação não criou soluções para trabalhar em conjunto com o Desporto Escolar por forma a dinamizar um projeto conjunto para desenvolver a modalidade em termos federados, mas no presente ano este projeto será solidamente desenvolvido, tendo já existido provas que demonstram esta ligação entre a FPE e o Desporto Escolar. Deste modo, a FPE com a finalidade de dinamizar este projeto aceita propostas, como a sugestão do investimento na qualidade do material para os referidos escalões. -----

Na última ronda de questões usou da palavra o Atleta de Alta Competição André Vaz para reforçar a importância na realização das concentrações. Contudo, a forma como são realizadas não é a melhor, sendo útil reformular o modelo das concentrações, nomeadamente no valor a atribuir às pontuações e à realização de mais concentrações. -----

O Atleta Joaquim Videira referiu ainda que a FPE deve realizar um esforço para evitar várias alterações ao calendário, bem como a importância de proporcionar uma antecipação para as inscrições nas provas. -----

Por fim o Atleta Joaquim Videira sugeriu a criação de uma Supertaça onde fosse atribuído o prémio *Fair Play*. -----

O Presidente da FPE no uso da palavra referiu que relativamente à questão do valor da pontuação nas concentrações será convocada uma reunião técnica para consolidar as sugestões e formalizar um modelo mais eficaz. -----

No que respeita à organização do calendário a FPE irá organizar as provas para que exista sempre uma regularidade do mesmo, para evitar os constrangimentos associados às alterações de calendário repentinas. -----

Por fim, o Presidente da FPE referiu que considera a sugestão da criação do prémio *Fair Play* muito válida e importante para os Atletas. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral agradeceu o empenho de todos e as intervenções realizadas e deu por encerrada a sessão pelas 22h e 00min. -----

O PRESIDENTE



O VICE-PRESIDENTE



O SECRETÁRIO

